

Projeto Live2Work

Apresentação de uma ferramenta pedagógica internacional para técnicos que atuam na construção de projetos de vida de pessoas em situação de vulnerabilidade profissional.

O Projeto "Live2Work" visa dotar os técnicos de conhecimentos, competências e estratégias de intervenção na construção de projetos de vida de pessoas em situação de vulnerabilidade profissional. É constituído por 6 outputs: manual concetual, caixa de atividades e materiais, manual de treino para técnicos, workshops de treino para técnicos, material audiovisual, e plataforma moodle. Neste trabalho expõem-se os objetivos do projeto, as suas características distintivas, e os outputs. Abordam-se diferentes contribuições teóricas que sustentam as intervenções neste âmbito, e apresenta-se a caixa de atividades e materiais (outputs 1 e 2). Especial enfoque é dado ao primeiro curso piloto com técnicos portugueses, e suas implicações para o desenvolvimento da versão final dos dois primeiros outputs do projeto.

OBJETIVOS

1

Formar os técnicos na abordagem à construção de projetos de vida junto de jovens adultos desempregados, migrantes e refugiados, entre os 18 e os 30 anos

2

Criar/adaptar/reinventar ferramentas de apoio a essa formação, para atuar junto do seu grupo-alvo de intervenção

3

Promover a utilização destas ferramentas na intervenção com o grupo-alvo apoiando-o na identificação, aquisição e transferência de competências, desenvolvidas em processos (formais e não-formais) de aprendizagem ao longo da vida

4

OBJETIVO FINAL
Melhorar possibilidades de integração social

CARACTERÍSTICAS DISTINTIVAS

1. Proposta de trabalho para grupos alargados de pessoas com necessidades similares

2. Permite a utilização por diferentes instituições/ utilizadores

3. Apresenta um esquema fundamentado e organizado de atividades que constituem a toolbox, embora possibilitando a sua utilização flexível

4. Possibilita uma implementação, por parte dos utilizadores junto da população-alvo, a custos muito reduzidos

5. Favorece a disseminação de todos os seus componentes através de várias plataformas online

OUTPUTS

Manual concetual

Caixa de atividades e materiais

Manual de treino para técnicos

Workshops de treino para técnicos

Material audiovisual (vídeos tutoriais)

Plataforma moodle

A construção de projetos de vida nas perspetivas:

- **Modelos normativos**
(e.g., a teoria desenvolvimentista de Super; Teoria da circunscrição e compromisso de Gotfredson)
- **Modelos de desenho, construção e gestão de carreira**
(e.g., Greenhaus & Callanan, Pinto & Taveira)
- **Modelos sistémicos**
(Teoria dos Sistemas de Patton & McMahon; Teoria do Caos de Bright & Pryor; Abordagem Ecológica de Coyne & Cook)
- **Modelos culturalmente sensíveis**
(e.g., Modelo culturalmente adequado de Leong & Hartung; Estrutura concetual integrativa-sequencial de aconselhamento de carreira de Leong & Hartung)

Dimensões	Atividades e ferramentas
Auto conhecimento	#1. Os meus Valores – Jogo de Cartas #2. Os meus Valores – “Roda da Vida” #3.1. Os meus Valores – Jogo do Solitário #3.2. As minhas Forças – Histórias de Sucesso #3.3. VIA – Questionário on-line #3.4. As minhas Forças – Entrevista dirigida
Conhecimento do mundo	#4. Passos para identificar possibilidades de carreira #5. Exploração de ocupações #6. As minhas Competências #7. Rede de relações e suporte #7.1. Rede de suporte – exploração
Competências de Transição	#8. Diário de Emoções Positivas #9. Diamante – Foco Positivo #10. Perceções e tolerância à diferença #11. As minhas Metas – Modelo SMARTE #12. O meu Plano de Ação #13. Eu e o meu Projeto: Visão Global

1º curso piloto com técnicos portugueses (n=15):

. Pontos fortes do projeto: (i) existência de enquadramento concetual a sustentar todo o projeto e cada uma das atividades; (ii) as atividades serem todas opcionais; (iii) organização tripartida da caixa de atividades; (iv) aplicação individual / pequeno grupo; (v) acesso facilitado aos materiais; (vi) trabalhar a autonomia (agência pessoal), o desenvolvimento de um autoconceito positivo, o sentido de competência, e o sentimento de esperança em relação ao futuro junto do público-alvo. Pontos fracos do projeto: (i) atividades sugeridas não são todas criativas e originais; (ii) aspetos gráficos; (iii) as atividades a melhorar. Atividades mais relevantes: 1, 2, 3.1, 4, 5 e 11. Atividades a melhorar: 6, 7.1, 9, e 13

. Satisfação global com curso: 87% dos participantes apresentam níveis moderados ou elevados com o curso piloto